Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: CB Class.: Kaiapo 239

Data: 26/07/92 Pg.: 20

Cacique caiapó Kube-í pode ser processado

Belém — Outro cacique da reserva dos índios caiapó, no sul do Pará, deverá responder a processo criminal na Justiça. Depois do cacique Paulinho Paiakan, da aldeia Aukre, que cumpre prisão domiciliar acusado de ter estuprado a estudante Sílvia Letícia da Luz Ferreira, agora é a vez do cacique Kube-í, da aldeia Gorotire. Ele responde a inquérito policial junto com outros índios e brancos por tentativa de assassinato do aposentado Antônio Leandro da Silva, 57 anos. Nos próximos dias a polícia deverá solicitar à Justiça a prisão preventiva dos envolvidos no caso.

De acordo com o inquérito policial presidido pelo delegado Raimundo Moraes, do município de Marabá, no dia 5 de julho Kube-í estava num bar de Redenção em companhia de outros dois índios de sua aldeia e três homens que trabalham para eles quando houve uma discussão com o aposentado Antônio Leandro, acusado de roubar madeira da reserva dos caiapós. Leandro saiu do bar e foi perseguido pelo grupo. Eles deram alguns tiros contra a caminhonete do aposentado e um deles acertou sua cabeça. Leandro ficou internado alguns dias num hospital de Redenção.

O cacique Kube-í é o mesmo que em 1988 respondeu a processo na Justiça Federal em Belém, junto com Paiakan e o antropólogo norte-americano Darrel Posey, acusado de denegrir a imagem do Brasil no exterior. O processo foi arquivado por falta de provas. Kube-í já prestou depoimento à polícia, que na próxima semana deve enviar o relatório ao juiz de Redenção, José Maria Teixeira, o mesmo que trata do processo contra Paiakan.